



N.º: Gp558-XII
Proc.º: 39.01.02.03
Data: 09.06.2022

Requerimento

Financiamento público do Hospital Internacional dos Açores

Foi lançada em junho de 2018 a primeira pedra do edifício onde hoje funciona o Hospital Internacional dos Açores, o primeiro privado da Região, num terreno contíguo ao Nonagon, o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, na Lagoa;

Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração do Hospital Internacional dos Açores (HIA) falou aos jornalistas sobre as mais-valias do projeto, na ordem dos 30 milhões de euros, sublinhando que “a estrutura está ao serviço dos açorianos”;

Na mesma ocasião, o então Presidente do Governo Regional dos Açores, terá revelado que o HIA fora um dos projetos que apresentaram candidatura ao “Competir +”, um sistema de incentivos ao investimento privado;

Considerando que no passado dia 18 de maio de 2022, em declarações à Antena 1 Açores, Luís Farinha, Presidente do Conselho de Administração do HIA, afirmou que este Hospital, numa atitude reativa ao Serviço Regional de Saúde (SRS), encetou diligências no sentido de disponibilizar os seus serviços e estabelecer parcerias e protocolos com o Governo Regional dos Açores;

Considerando as ainda mais recentes declarações públicas do Presidente do Conselho de Administração do HIA, Luís Farinha, veiculadas na edição de 30 de maio de 2022 do Telejornal da RTP Açores, em que demonstra a disponibilidade deste Hospital para se articular com o Serviço Regional de Saúde, permitindo evitar a deslocação de doentes para fora da Região, nomeadamente para a realização de cirurgia cardíaca, e uma vez mais reagindo aos anúncios de Unidades de Saúde do SRS;

Considerando que os Açores são uma região insular e ultraperiférica, condicionante da fixação de população onde se incluem profissionais qualificados e especializados, condicionante do acesso a cuidados de saúde, condicionante da economia e da capacidade de investimento e condicionante das deslocações inter-ilhas e para o continente português, teria sido necessário um robusto investimento no Serviço Regional de Saúde;

Considerando que os Açores são beneficiários de fundos estruturais da União Europeia (UE), por forma a reduzir as assimetrias sociais e económicas em relação à média europeia e, por conseguinte, se exige dos Açores rigor e equidade na sua aplicação;

Considerando que as Unidades de Saúde do Serviço Regional de Saúde continuam a necessitar de investimentos que o capacitem na prossecução e melhoria do serviço que prestam aos açorianos;

Considerando que o Hospital Internacional dos Açores implicou um investimento, o qual terá sido, em parte, beneficiário de fundos públicos que desta feita não foram canalizados para as Unidades de Saúde do SRS;

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP requer que o Governo Regional dos Açores nos preste as seguintes informações:

1. Foi o Hospital Internacional dos Açores (HIA) beneficiário de incentivos no âmbito de algum programa/s comunitário/s? Recebeu algum apoio financeiro da Região Autónoma dos Açores ou de algum programa ou fundo comunitário gerido pela Região Autónoma dos Açores?
2. Quem foram os promotores do projeto, ou projetos, de candidatura a fundos comunitários do Hospital Internacional dos Açores?
3. Que garantias foram entregues, da parte dos promotores do HIA, no âmbito da candidatura?
4. Qual o montante total do investimento do HIA? Qual o montante financiado pelos programas comunitários?
5. Quem são os promotores do projeto? Na eventualidade dos promotores do projeto já não serem os atuais acionistas do HIA, requeremos a identificação dos atuais acionistas.
6. Algum dos acionistas tem interesses na área da Cirurgia Cardiotorácica?
7. Solicitamos cópia de todos os documentos do processo de candidatura aos fundos comunitários.
8. Quais as unidades de saúde que reuniram com o HIA, quando e quem foram os interlocutores? Que diligências foram tomadas?
9. Quais as tabelas de honorários e serviços que foram apresentadas pelo HIA?

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto